



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014  
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Drogas: A Abordagem Em Um Grupo De Adolescentes De Uma Escola Pública Por Universitários Do Projeto Pet-saúde

**Autores:** PRISCILA MACHADO DE LIMA (UFAL); LAILAH MACHADO FALCÃO (UFAL); ARYANNY KELLY CAVALCANTE SILVA (UFAL); EDUARDA SILVA DE CASTELO BRANCO (UFAL); MAYARA CAROLINA NUNES SANDES (UFAL); VIRGINIA ALANA SANTOS SARMENTO (UFAL); LUCIANE LOPES AIRES (UFAL); ITALO ALVES SANTOS (UFAL); SILVANIA SANTOS DIAS (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACEIÓ); CLÁUDIA CRISTINA NÓBREGA DE FARIAS AIRES (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACEIÓ)

**Resumo:** OBJETIVOS: Ilustrar a importância de uma abordagem multidisciplinar sobre drogas com adolescentes, como a realizada por universitários participantes do Projeto PET-Saúde em uma escola pública de Maceió. METODOLOGIA: A temática foi elucidada em adolescentes do oitavo e nono ano de uma escola pública, com faixa etária dos 14 anos aos 18 anos de idade. Foram utilizados recursos multimídias, dinâmicas e roda de conversa. A atividade iniciou-se com um vídeo apresentando o depoimento de um ex-dependente químico, logo após os adolescentes foram divididos em 4 grupos, dois destes deveriam escrever em cartazes o porquê de se usar drogas e os outros dois porquê não usar, concomitantemente ocorreram momentos de esclarecimentos de dúvidas. RESULTADOS: Apesar da polêmica que gira em torno da temática e da grande interferência social, os adolescentes participaram ativamente, expuseram opiniões, esclareceram dúvidas sobre o uso e os diversos impactos causados pelas drogas, bem como ouviram sobre a influência da droga na vida afetiva, familiar e social do indivíduo. CONCLUSÕES: A associação de drogas e violência faz-se cada vez maior, logo, a temática deve ser abordada de forma intensa e efetiva com escolares, prevenindo contra o uso de drogas e distanciamento do tráfico. A explanação sobre o assunto foi de conscientização, logo não foram utilizados termos como “certo” e “errado”, colocando o adolescente como dono das próprias escolhas e capaz de distinguir as vantagens e desvantagens dessa relação com as drogas.